

INCIDÊNCIA DE *Trichomonas foetus* EM REPRODUTORES BOVINOS DA REGIÃO CENTRO-SUL DO BRASIL¹

HÉLIO GUSTAVO GUIDA², AUVANIR DE ALMEIDA RAMOS³, NILTON MARTINS COELHO⁴, JORGE ALBINO RAMOS⁵ e TEÓFILO REYES MENDONZA⁶

SINOPSE.- Exames efetuados em 847 reprodutores bovinos, pertencentes a 202 propriedades, de 62 municípios da região Centro-Sul do Brasil, revelaram um percentual de 14,6% de animais portadores de tricomonose, em 57 propriedades (28,2%).

INTRODUÇÃO

No Brasil, os primeiros dados referentes à tricomonose são relatados por Roehle (1948) que estudou a doença no gado leiteiro dos arredores de Porto Alegre, encontrando o parasito em 3 das 4 propriedades examinadas. Mello (1954) fez levantamento da tricomonose nos Estados, do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e no Território de Fernando de Noronha. Examinou 341 bovinos (96 fêmeas e 245 machos), obtendo a incidência de 9,0%, notando-se que apenas os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e o Território de Fernando de Noronha não apresentaram casos de tricomonose. Rabello (1955) realizou um levantamento em 44 touros usados para inseminação artificial, no Estado de São Paulo, observando a presença de parasito em 4 dos mesmos, ou seja, 9,09%.

Como os dados anteriores em relação à incidência da tricomonose bovina são bastante escassos, julgamos necessário fazer um levantamento da situação em ampla área geográfica. No presente trabalho apresenta-se a incidência de *Trichomonas foetus* em reprodutores bovinos nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro e em áreas limítrofes dos Estados de São Paulo e Minas Gerais.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram examinados 847 reprodutores bovinos, de rebanhos leiteiros pertencentes a 202 propriedades situadas em 62 diferentes municípios⁷ da Região Centro-Sul do País e áreas limítrofes, compreendendo os Estados do

Rio de Janeiro e Guanabara e parte dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, por considerarmos a mesma região geo-econômica (Fig. 1).

O estudo foi realizado em propriedades visitadas, por um ou outro motivo, pelo Setor de Físio-Patologia da Reprodução do Instituto de Pesquisa Agropecuária do Centro-Sul, (IPEACS).

O método adotado para diagnóstico foi a pesquisa do parasito na secreção prepucial, após sementeira em meio de Rieck, modificado por Guida *et al.* (1960). O exame microscópico, era feito 48 e 72 horas após sementeira no meio citado, no laboratório do IPEACS.

Para a coleta da secreção prepucial foi empregado o aparelho "G.M." (Mello 1953), devidamente esterilizado, contendo 60 ml de solução fisiológica estéril que era introduzida no saco prepucial. Depois de fechar o óstio prepucial, com uma pinça de coprostase, procedia-se a vigorosa massagem, desde a glândula até o fundo do saco prepucial, para desalojar os parasitos das criptas da mucosa prepucial.

RESULTADOS

Os exames dos 847 reprodutores bovinos pertencentes às 202 propriedades visitadas revelaram um percentual de 14,6% de animais portadores de *Trichomonas foetus*. Os touros infestados foram encontrados em 57 rebanhos (28,3%).

Para melhor análise e compreensão dos resultados, apresentamos no Quadro 1 a incidência do *Trichomonas foetus* nos reprodutores bovinos, por Estado e, na Fig. 1, a localização, por município, nesta parte do país.

DISCUSSÃO

No Brasil, Roehle (1948), mesmo com o pequeno número de dados obtidos, já chamava a atenção para o problema da tricomonose; isto serviu como ponto de partida para estudos mais extensos por parte de Mello (1954), que obteve um percentual médio de 9,0% de casos positivos em 341 animais examinados. Rabello (1955) encontrou, em 44 reprodutores usados em inseminação artificial no Estado de São Paulo, 9,09% de casos positivos, ao passo que o nosso trabalho foi realizado em 847 reprodutores bovinos, de 62 municípios de 4 Estados da mesma região geo-econômica, obtendo-se a incidência média de *Trichomonas foetus* em 14,6% dos animais, com

¹ Recebido 15 out. 1971, aceito 17 jan. 1972.

² Médico Veterinário, Diretor do Instituto de Pesquisa Agropecuária do Centro-Sul (IPEACS), Km 47, Campo Grande, GB, ZC-26, e bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq).

³ Médico Veterinário, Chefe do Laboratório de Físio-Patologia da Reprodução do IPEACS e bolsista do CNPq.

⁴ Médico Veterinário do Setor de Físio-Patologia da Reprodução do IPEACS.

⁵ Médico Veterinário do Setor de Inseminação Artificial do Departamento Nacional da Produção Animal, em colaboração no Setor de Físio-Patologia da Reprodução do IPEACS.

⁶ Médico Veterinário, estagiário do Setor de Físio-Patologia da Reprodução do IPEACS.

⁷ Como municípios foram computadas quatro Regiões Administrativas do Estado da Guanabara.

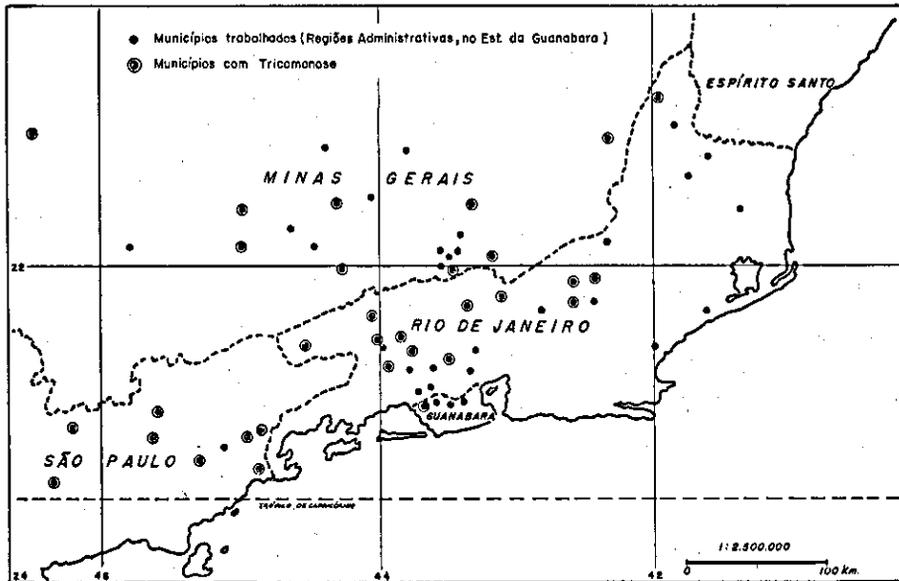


FIG. 1. Área da região geo-econômica onde foi estudada a incidência de *Trichomonas foetus*.

28,2% de propriedades atingidas. Este resultado, ao lado da importância sanitária, é de grande interesse econômico, pois tratando-se de doença venérea, é perfeitamente compreensível a redução anual do índice de nascimento de bezerras, o que se reflete na produção leiteira dos rebanhos.

Levando-se em consideração que os 124 reprodutores doentes (14,6%) podiam cobrir, normalmente, cerca de 5.000 fêmeas, fácil é de se imaginar as consequências decorrentes dessas coberturas infestantes, tais como abortos durante os quatro primeiros meses de gestação, infecções uterinas secundárias, cios irregulares e coberturas sem concepção (Carnation Farm Breeding Service 1964), sem levarmos em conta que estas fêmeas, contaminadas, poderiam infestar outros reprodutores.

CONCLUSÕES

Pela análise do Quadro 1 e do mapeamento (Fig. 1), conclui-se que a tricomonose bovina representa significativa causa condicionante da fertilidade dos rebanhos bovinos, para a região estudada.

Verifica-se que o Estado de São Paulo apresentou o maior índice (22,4%) seguindo-lhes Minas Gerais (20,0%), Rio de Janeiro (11,8%) e finalmente Guanabara (10,0%).

Em face da grande difusão da tricomonose bovina na região trabalhada, conforme demonstram os dados obtidos, conclui-se que as autoridades sanitárias deverão tomar medidas adequadas para evitar a disseminação da tricomonose bovina.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a todos os servidores do Setor de Fisiopatologia da Reprodução do IPEACS, pela colaboração prestada no desenvolvimento dos trabalhos.

REFERÊNCIAS

- Carnation Farm Breeding Service 1964. Esterilidad del ganado lechero. Carnation, Washington, U.S.A. 69 p.
 Guida, H.G., Medeiros, P.M. & Pizelli, G.N. 1960. Conservação do *Trichomonas foetus* no meio de Rieck modificado. Publ. avulsa n.º 35, Inst. Zootec., Dep. Nac. Prod. Anim., Rio de Janeiro, 6 p.

QUADRO 1. Incidência de *Trichomonas foetus* em reprodutores bovinos dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara e áreas limítrofes dos Estados de S. Paulo e Minas Gerais

Estados	Municípios ou regiões administrativas	Animais examinados			Reprodutores infestados (%)	Fazendas examinadas	Fazendas infestadas	
		Positivo	Negativo	Total			N.ºs absolutos	Percentagens
Rio de Janeiro	29	63	470	533	11,8	134	35	26,1
Guanabara	4	4	36	40	10,0	21	1	4,7
São Paulo	9	20	69	89	22,4	10	9	90,0
Minas Gerais	20	37	148	185	20,0	37	12	32,4
Totais	62	124	723	847	14,6	202	57	28,2

- Mello, M.R. 1953. Meio prático para diagnóstico da tricomoniose bovina. Bolm Soc. Med. vet., Rio de J., 21:11-19.
- Mello, M.R. 1954. Dados sôbre a incidência de tricomonose bovina em alguns estados do Brasil. Bolm Insem. Art., Rio de J., 6(2-3):18-19.
- Rabello, E.X. 1955. Incidência de *Trichomonas foetus* Riedmüller 1928, em touros usados para inseminação artificial no Estado de São Paulo. Revta Fac. Med. vet. S. Paulo 5(3): 539-548.
- Roehe, R. 1948. Tricomonose bovina. Bolm Diret. Prod. Animal Est. R.C. do Sul 6:23-25.

ABSTRACT.- Guida, H.C., Ramos, A. de A., Coelho, N.M., Ramos, J.A. & Mendonza, T.R. 1972. *Investigations of Trichomonas foetus of bulls in the states of São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro and Guanabara, Brazil.* Pesq. agropec. bras., Sér. Vet., 7:23-25. (Inst. Pesq. Agropec. Centro-Sul, Km 47, Rio de Janeiro, GB, ZC-26, Brazil)

Examination of 847 dairy bulls from 202 herds in the states of São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro and Guanabara revealed that 14.6% were infected with *Trichomonas foetus*. Infected bulls were found in 57 (28.2%) of the herds examined.